

O lamentável caso da classificação dos Espectáculos e Bailes dos Casinos

Qual a base legal em que se fundamentaram as medidas impostas às empresas dos casinos de jogo?

Continuamos á espera de sermos esclarecidos, pelas entidades que superintendem no assunto quanto á base legal em que se fundamentam as medidas impostas ás empresas dos casinos de jogo e que em Espinho se observam com todo o rigor, de forma a levarem a Administração da Empresa Espinho-Praia a desistir dos costumados bailes no seu salão nobre, que constituíam um dos principais atractivos de Espinho na época de veraneio, quer para o escol da colónia balnear, quer para os numerosos turistas que aqui costumam acorrer na mesma quadra do ano; a suprimir as variedades que tão apreciadas eram pelo público, e as sessões de cinema, deixando, praticamente, quase só o salão de jogo a funcionar.

Não é nosso objectivo defender a Empresa visada, mas, sim os interesses da nossa terra tão sensivelmente afectados por tais medidas e resoluções. Não fóra isto, o caso pouco interessaria. Mas, vendo as consequências desastrosas que das medidas em questão podem resultar para Espinho se tão lamentável estado de coisas se mantiver, faltaríamos a um indeclinável dever se não levantássemos a nossa voz contra o que se passa e que chega a tocar as raízes do absurdo.

Interessava-nos saber se as restrições que pela Inspeção dos Espectáculos foram impostas ao Casino de Espinho tinham ou não fundamento legal. Em caso afirmativo, eramos de opinião que as entidades administrativas e de turismo locais deveriam entender-se com as suas congéneres no sentido de pedirem ao Governo a modificação da Lei, de forma a não prejudicar o desenvolvimento do turismo entre nós, quando nos encontramos diante da perspectiva animadora de vermos encaminharem se para as nossas praias os turistas de diversos países.

No caso de se constatar, o que já é crença de muita gente, de que as instruções dadas aos delegados da Inspeção de Espectáculos relativas a nova classificação dos espectáculos, bailes e sessões cinematográficas, não têm fundamento legal, teríamos que reclamar para e simplesmente a sua anulação e reclamar que a verdadeira lei fosse devidamente cumprida.

Para chegarmos a uma conclusão falta-nos agora uma resposta ao officio que dirigimos ao Ex.mo Inspector-Chefe dos Espectáculos e, sem a qual dentro de um período razoável de tempo, não queremos adiantar mais comentários. O nosso officio em referência é do seguinte teor:

Espinho, 14 de Novembro de 1955

Ex.mo Senhor
Coronel Oscar Neto de Freitas
Dir.º Inspector-Chefe dos Espectáculos
LISBOA

Ex.mo Senhor:

Tendo nós solicitado do Ex.mo Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos, nos informasse:

«Qual a base legal considerada indispensável por sua Excelência o Ministro do Interior em seu Despacho de 27 de Novembro de 1952, que torna extensível a todas as salas de espectáculos de uma casa de espectáculos a classificação de um espectáculo que tenha efeito numa delas, base legal em que, necessariamente, se fundamentou a interpretação do mencionado Despacho contida na circular n.º 3/7, L.º 21, de 28 de Novembro de 1952, do Conselho de Inspeção de Jogos», e, tendo-nos o Ex.mo Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos respondido por seu officio-L.º 24-Proc. 2/10, de 10 do corrente, que tais esclarecimentos só poderiam ser prestados pela Inspeção dos Espectáculos, voltamos á presença de V. Ex.a a solicitar a informação pedida e acima transcrita, e que se nos torna necessária para esclarecermos o público acerca deste magno assunto da classificação dos espectáculos nas salas dos casinos das zonas de jogo e turismo.

Com os nossos antecipados agradecimentos nos firmamos,
A BEM DA NAÇÃO

Jornal «Defesa de Espinho»
o director

a) Benjamim da Costa Dias

Facilidades de Transporte para os

veraneantes espanhóis na próxima época

Na IV Conferência Ferroviária Espanha-Portugal, realizada recentemente em S. Tiago de Compostela, foram tomadas medidas atinentes a facilitar a vinda de espanhóis para as praias e termas portuguesas, durante a época balnear.

Congratulámo-nos com a adopção de tais medidas de enorme alcance financeiro e turístico, que muito contribuirão para um maior afluxo de veraneantes da Pátria de Cervantes ás terras de turismo nacionais, entre as quais se conta a nossa bela e magnífica praia, que outrora mereceu a ampla preferência de «nuestros hermanos» e que no presente deve procurar reconquistar tal predilecção desaparecida com a Guerra Civil de Espanha.

Oxalá os orientadores do turismo local saibam aproveitar devidamente este conjunto de circunstâncias, de forma a que Espinho registre no próximo verão uma numerosa e simpática colónia espanhola cuja falta tanto se tem feito sentir.

Foram as seguintes as medidas tomadas na aludida Conferência:

Serviço de veraneio em Portugal

Estudaram-se as normas a adoptar para o regime tarifário a criar destinado a facilitar as viagens a Portugal durante a próxima época estival.

Serviço combinado por estrada, para passageiros e bagagens, de e para Sevilha e Huelva, em ligação com o serviço ferroviário português em Vila Real de Santo António

Após a delegação espanhola haver dado a conhecer minuciosamente os trâmites por que têm passado as diligências efectuadas pela Rente junto dos departamentos governamentais acerca do assunto, foi encarada a organização do serviço com os elementos particulares existentes.

Transporte de grupos excursionistas entre Espanha e Portugal

A conferência examinou os elementos propostos que visavam o desenvolvimento de viagens de grupos excursionistas entre Espanha e Portugal.

Cortejos de Oferendas

Por despacho de S. Ex.a o Subsecretário de Estado da Assis-tência, de 22 de Setembro findo, foi determinado que, de futuro, os «Cortejos de Oferendas» apenas poderão ser organizados pelas Misericórdias, visto que foi para elas que os mesmos se criaram, não podendo, portanto, seja a que pretexto for, serem utilizados por outras entidades.

Subsídios às Corporações de Bombeiros

Pelos snrs. Ministros do Interior e das Finanças foi aprovada a proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios para a distribuição da colecta, cobrada em 1954, pelas associações e corporações de bombeiros voluntários e também pelas Câmaras Municipais, num total de 12.361.539\$00.

TURISMO

Toda a gente que fala de turismo supõe-se logo conhecedora do assunto, por julgar que os dois factores indispensáveis ao desenvolvimento dessa indústria são as estradas e os hotéis.

Sargem, porém, outros problemas: o das facilidades aduaneiras de que gozam os estrangeiros, por exemplo.

O turista não é uma mercadoria, nem exerceendo estritamente o seu papel pode ser considerado como comerciante. Portanto, todas as exigências que lhe fizerem, querendo beneficiar demasiadamente o Estado, só redundam em seu imediato e directo prejuizo.

Há fatalmente que criar distincões e que estabelecer facilidades especiais e particulares, de forma a tornar possível, cómodo e rápido o acesso áqueles que, simplesmente, viajam por diversão ou por necessidades físicas. Uma alfândega que exija a essa ordem de viajantes o pagamento definitivo de direitos por importação dos seus utensílios, seja de que ordem for, obrigando os interessados a toda a sorte de incómodos com a satisfação da complexidade dos serviços aduaneiros, seria o maior inimigo do turismo e do próprio país, por assim fechar irremediavelmente a porta de entrada aos que o desejassem visitar.

Tudo quanto se possa alegar em contrário, não resiste á simples razão do interesse nacional; este é de ordem a conceder-se as maiores facilidades na entrada de viajantes estrangeiros, que sem conhecer o país, nêle acidentalmente habitam e durante esse tempo, gastam o suficiente para compensar qualquer possível benefício que pelas exigências aduaneiras podiam reverter para o Estado, que de resto em nada é prejudicado, em virtude de, por outras e variadas formas, auferir o que por ventura poderia ter deixado de receber pela alfândega.

E para o turista, qualquer pequena dificuldade burocrática é um pesado contra-empo, que muito influe nos seus juizos e nas suas resoluções futuras.

Prezioso é, pois, considerar que o turista não é um importador, na geral accepção deste termo.

Tudo quanto elle possa trazer para seu exclusivo uso, como bicicletas, automóveis, barcos, artigos de «ouillete», etc., não é para aqui deixar. Portanto, não vem para fazer concorrência ao mercado. E todas as despesas que elle possa fazer durante a sua permanência no país, são tão importantes, que só se representam por benéficas e avultadas cifras.

As alfândegas francesas classificam essas despesas como «exportações para o interior».

Por aqui se avalia o quanto elas valem e os lucros líquidos directos que proporcionam ao comércio e indústria, sem necessidade de qualquer intermediação. O verdadeiro conhecimento do valor da fácil importação do turista, fez com que nos países mais visitados por estrangeiros tenha já sido instituído um regime especial para o favorecer, havendo, até, um acôrdo internacional no sentido de generalizar as facilidades prescritas no regulamento desse regime.

Gremos, porém, que esse acôrdo ainda não foi extensivo a Portugal; deficiência que só redundam em nosso prejuizo. Isso não obsta a que, pelo que nos diz propriamente respeito, se procure facilitar o mais possível o acesso dos turistas.

(De «O Vilarrealense»)

Espinho--Vila Real

O nosso illustre confrade de Vila Real—«Ordem Nova», no seu n.º de 13 do corrente, referindo se de maneira bastante cativante á transcrição que a «Defesa de Espinho» fez daquilo que no aludido jornal trasmontano se publicou a respeito da recepção ao Sporting de Espinho, efectuada recentemente na Princesa do Corgo.

Eis as amáveis referências do prezado colega, que agradecemos do coração:

«Quis o nosso brilhante colega «Defesa de Espinho» ter a deferência de transcrever, no seu último número, as palavras aqui publicadas referentes á calorosa e amiga recepção feita ao Sporting Clube de Espinho e que exprimam, e exprimem, o que a alma e o coração dos vila-realenses nutrem de simpatia e admiração pelo simpático povo da linda e fascinadora praia nortenha.

Esse gesto só demonstra a reciprocidade de vistas e o mútuo afecto existente entre as duas terras, que comungam nos mesmos anseios desportivos e nas mesmas aspirações de progresso e vitalidade.

De mãos dadas -Espinho e Vila Real caminham ao encontro das realizações dos mais fulgurantes e generosos ideais—o melhor e mais são entendimento entre si e a Paz e a concórdia entre a família portuguesa.

E nós, a pequena imprensa nacionalista temos o dever indeclinável de manter viva a chama ardente desse grande ideal que nos há-de conduzir aos destinos gloriosos e certos por que almejamos as terras e os povos pacifistas».

Golfe

No Campo do «Oporto Golf Club» em Silvalde-Espinho, inicia se hoje a disputa da Taça «Pablitto», pares mistos, em 14 dias cada volta.

A referida taça foi oferecida pelo desportista Pablo Gall e a prova está despertando grande interesse entre os desportistas da modalidade.

O Cine-Teatro do Casino

vai funcionar de inverno

Consta com insistência que o Cine-Teatro do Casino vai funcionar durante a época de inverno, se forem levantadas as restrições impostas pela Inspeção dos Espectáculos.

Oxalá que tal boato se converta em realidade, pois com tal decisão muito teria a lucrar a população de Espinho, que agora se vê sujeita ás consequências, por vezes desagradáveis, dum cinema único.

Aliás, muitas pessoas se nos têm dirigido a acentuar a falta que faz o Cinema do Casino, durante a quadra invernal, forçando grande número delas a deslocarem se ao Porto para apreciar filmes que não vêm a Espinho e desviando daqui pelo mesmo motivo, bastantes famílias das localidades circunvizinhas e que eram frequentadoras dos cinemas locais.

Legislação sobre delitos anti-económicos

Em virtude da legislação sobre delitos anti-económicos, foi nomeada uma comissão para apreciar um projecto de reforma de todos os diplomas que se relacionem com a matéria.

Há muito que tal se impõe, porquanto essa dispersão dá lugar a dificuldades de interpretação e assimilação e até porque o desaparecimento das consequências da guerra e o regresso á normalidade, originaram profunda alteração em grande parte dessas disposições.

Veraneantes e turistas franceses na próxima época

Segundo noticiaram há tempos os diários lisboetas, um conhecido industrial francês de hotelaria veio a Lisboa efectuar diligências, no sentido de arranjar alojamentos para alguns milhares de veraneantes e turistas franceses que visitarão as praias e termas do nosso País, no verão de 1956.

Vai Reabrir a Assembleia Nacional

Dentro do princípio estabelecido pela Constituição, vai reabrir no próximo dia 25 a nova sessão legislativa da Assembleia Nacional.

De novo a colaboração entre o Governo e o Parlamento vai estar eficazmente ao serviço da Nação, estudando e discutindo medidas da mais alta importância para a vida do País e fiscalizando a acção dos governantes.

Na marcha do regime é já longa esta útil cooperação da Assembleia Nacional e são evidentes os benefícios que daí se tem colhido e bem assim da acção de estudo e consulta da Câmara Corporativa.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3

Já se encontra devidamente instalado nos quartelamentos da extinta Base Aérea de Espinho, em Paramos, o Grupo de Artilharia contra Aeronaves n.º 3 (GACA n.º 3), procedente de Penafiel, o qual tem como comandante o sr. tenente-coronel José Eduardo Reverendo da Conceição, como 2.º comandante o sr. major António Pedro Saraiva Júnior e como presidente do Conselho de Administração o sr. capitão Estevão de Jesus Calado.

Aos distintos officios do Exercito endereçamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Relâmpagos...

SOCIAIS

MISSÕES, missionários, seminários e dinheiro, eis o que se está tornando premente para que a Civilização e a doutrina cristã possam chegar aos cantos mais escondidos das nossas províncias ultramarinas.

Também se torna necessário que só mandemos missionários portugueses para o nosso Ultramar, porque só assim faremos dele um novo e grande Portugal.

Se não pudermos dar filhos para as Missões, demos ao menos o nosso óbolo para ajudar aqueles que se desejam preparar para tal. E, como para os seminários das Missões quase só vão pobres, será preciso que todos nós lhes demos todo o apoio, moral e material.

Uma simpática iniciativa dos missionários holandeses—se não me falha a memória—dos cofres familiares, deve dar frutos valiosos. Espalhados os referidos cofres (caixinhas de folha) pela população dum terra, são levantados ao fim dum ano com o que houver dentro. Pouco ou muito, o seu conteúdo irá auxiliar uma obra de formidável alcance social, civilizador.

Centenas de cofres foram distribuídas e, por isso, haverá ao fim dum ano centenas, senão milhares de escudos para auxiliar a ordenação de missionários que são de grande necessidade na evangelização e civilização do nosso património ultramarino.

Uma migalha hoje, outra amanhã e assim todos os dias ou todas as semanas, darão, sem dificuldade, um bolo e nome que alimentará o espírito e até o corpo de muitos seres que vivem uma vida primitiva.

Auxiliemos, pois, as Missões, enchemos os cofreiros, se desejamos ser dignos sucessores dos nossos antepassados.

DEUDAS

A interdição de menores no Casino de Espinho

Com este título, em seu número de 17 do corrente, o grande e prestigioso jornal que é «O Século», insere a local que, com a devida vénia e gratos pelo seu apoio, passamos a transcrever:

«O semanário regionalista «Defesa de Espinho» publicou, no seu número de domingo, fundamentando com clareza as razões por que o fez, a transcrição dos ofícios trocados entre o director daquele semanário, sr. Benjamim Costa Dias e o presidente do Conselho de Inspeção de Jogos, sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, para esclarecer os motivos que levaram o Casino de Espinho a não promover o funcionamento do seu salão nobre. Até o momento da publicação nada ficara, ainda, esclarecido. Esperemos que da continuação das diligências resulte a solução do problema, que se reveste do maior interesse para a prosperidade daquela praia»

Sabemos que a anomalia que se passa em Espinho a respeito da classificação dos espectáculos e bailes do Casino tem sido vivamente comentada no Porto, em Lisboa e noutras localidades, onde quer que se encontrem pessoas que frequentam a nossa praia, que as há em todos os principais centros do País e que não concordam com as restrições que este ano foram impostas ao casino local.

A notícia da Redacção de «O Século», reflecte, certamente, o que se ouve nos cafés e nas tertúlias lisboenses.

VENDEM-SE com frente para as ruas 23, 25 e 28, para construção. Informem por favor o sr. J. António Reis e Paulo Reis, em Espinho

Terrenos... VENDEM-SE com frente para as ruas 23, 25 e 28, para construção. Informem por favor o sr. J. António Reis e Paulo Reis, em Espinho

Casa de bom negócio - montada. Passa-se por motivo de retirada. Informa: Rua 18-988—Espinho

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS. Hoje, dia 20, a sr.ª D. Arminda Soares Amorim, o sr. dr. Rogério Ramos Pereira, e a menina Arminda, filha do sr. Manuel António Vieira, de Esmoriz;

Amanhã, dia 21, a sr.ª D. Maria Gabriela Ferreira Vitorbo, esposa do sr. argo Pedro Vitorbo, de Trancoso; o sr. António Rodrigues Pinto Pinhal Jor., de Matosinhos; o sr. sargento Luis Marques Gomes e o menino Dionísio Rodrigues Pereira, de Silvalde;

—em 22 a menina Maria Isabel Reis, filha do sr. António Augusto Rasende; as sr.ªs D. Maria da Luz C. Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Carqueira de Vasconcelos, ausente no Porto, e D. Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr.ª D. Maria Moreira dos Santos, e o sr. Domingos Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde;

—em 23, a sr.ª D. Angélica P. de Almeida Teixeira de Andrade, o sr. Joaquim Gomes de Oliveira, e o menino Lino Manuel Rebelo, filho do saigto aviador sr. Afonso Manuel M. da Cunha O. Coutinho Rebelo;

—em 24, a menina Maria Huguette, filha do sr. Manuel A. da Silva Cruz, e a sr.ª D. Julieta Pereira e Pinho, esposa do sr. António Correia de Pinho;

—em 25, a sr.ª D. Maria Estrela Aguiar, ausente em S. Paulo, o sr. António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuela, e o menino Carlos Pereira do Valle, do Porto;

—em 26 a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos, ausente em Lisboa; as senhorinhas Maria Otilia Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior e Maria Helena Salgado, filha do sr. capitão Artur Salgado; e o sr. Domingos Soares Pereira.

Partidas e chegadas

Regressou da Alemanha o abalizado médico especialista sr. dr. Cândido Lago, do mesmo País também regressaram o sr. Joaquim Dias Coelho; conceituado industrial de P. da Bandão e seu filho Mário;

—apoz alguns dias de estadia entra nós, de visita a sua família, regressou a Venezuela, o nosso prezado assinante sr. Artur Bartolo;

—vindo assistir ao funeral de seu pai; esteve nesta Vila o nosso estimado assinante em Lisboa, sr. José Gomes da Silva;

—partiu para o Porto com sua família, o sr. Domingos Alves da Silva, de Silvalde;

—após uma temporada entre nós seguiu para Lisboa o fim de embarcar novamente para Venezuela, o sr. Joaquim Dias da Silva;

—regressou a casa de seus pais na freguesia de Anta, o furriel piloto aviador sr. António da Silva Alves, da Base Aérea da Ota;

—estiveram na semana finda nesta Vila os nossos estimados assinantes sr. Joaquim Dias Coelho e família, de Poços de Brandão; Joaquim Souto, gerente do Banco E. Santo, em Anadia; Manuel Alves da Rocha e Alfredo de Sá, industriais em Esmoriz; dr. Augusto Constante Pereira e esposa, residentes no Porto e Clemente de Sá, esposa e filhinha, de Esmoriz.

Doentes

Encontra-se doente a senhorinha Joana Ferreira Alves, filha do nosso estimado assinante sr. Luis Ferreira Alves, de Poços da Brandão. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Explicador, com preparação do seminário, explica em caso, Latim, Grego e Instrução Primária. Rua 5-N.º 408 ESPINHO

Casa de aluguer. Pretende com requisitos de higiene e conforto, de preferência com garagem. Carta a esta Redacção a C. A.

Curso musical. Mário Neves. Ensino pelo programa oficial do Conservatório de Música. Piano e Acordeon

Solfejo — Composição — Ciências Musicais. Rua 19 N.º 307—Espinho

Óptima Casa para habitação. Na Rua 7. Para ver e tratar, consulte. Ernesto Pereira de Oliveira—Telefone 93—ESPINHO.

Centro de Cirurgia Córdio-Vascular da Zona Norte

A Direcção Geral de Assistência criou no Sanatório «D. Manuel II» o Centro de Cirurgia Córdio-Vascular da Zona Norte de modo a assegurar o estudo, internamento e tratamento de doentes portadores das cardiopatias congénitas e adquiridas.

O Centro de Cirurgia Córdio-Vascular, cuja actividade já se iniciou com o estudo e operação de vários doentes, mantém uma consulta externa aberta diariamente das 9 às 11 horas no citado Sanatório, onde os doentes podem ser observados clínica e laboratorialmente (exames radiológico, angiocardiógráfico, electrocardiográfico, cateterismo cardíaco, oximetria, provas de capacidade funcional respiratória, etc.)

Trata-se de um novo e valioso elemento de trabalho em benefício dos cardiopatas do foro cirúrgico, que são bastantes, se nos recordarmos somente como são frequentes as lesões valvulares mitrais da doença reumatisal e a «doença azul», at; agora consideradas incuráveis.

Foi nomeado director dos serviços de Cirurgia do Centro de

Cirurgia Cardio Vascular da Zona Norte o ilustre cirurgião e homem de ciência espinhense, sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, que na América do Norte estudou a fundo tudo quanto se relaciona com a difícil cirurgia do coração.

Há dias o sr. dr. Manuel Gomes de Almeida realizou uma importante conferência no Sanatório «D. Manuel II» sobre tão momentosa matéria cirúrgica, à qual assistiram numerosos médicos e cirurgiões. Finda a conferência, o sr. dr. Gomes de Almeida fez uma operação do coração, na qual também intervieram alguns cirurgiões presentes.

Pelos seus assinalados êxitos científicos que o colocam na primeira fila dos cirurgiões europeus e por suas iniciativas profissionais de que muito têm beneficiado as classes pobres do Norte do País e mormente o ilustre cirurgião sr. dr. Manuel Gomes de Almeida augurando-lhe sucessivos triunfos na sua brilhantíssima carreira de cirurgião.

TÉCNICO ESCOVEIRO. Habilitado a dirigir todas as fases de fabrico de escovas, vassouras e trinchas, com profundos conhecimentos sobre a técnica, orientação de trabalho e selecção de materiais. Precisa-se para fábrica na África Portuguesa. Exigim-se referencias completas sobre carácter, trabalhos anteriores e experiencias. Condições favoráveis. Dar todos promotores para B. Imbro de Oliveira—Rua 11 n.º 791—ESPINHO.

Imprensa Ilustrada

«CARTAZ» Completamente remodelado e em grande formato, vai voltar a publicar-se em Lisboa, com expansão para o país inteiro, todas as terças-feiras, ainda este mês, o jornal «Cartaz» que aos domingos lançará a público uma ampla edição desportiva.

Com o novo «Cartaz» os leitores terão, às terças-feiras, através de um escolhido grupo de colaboradores literários e com ilustração de interesse flagrante — o reflexo do mundo num jornal. Aos domingos, numa edição unicamente desportiva e de grande informação, «Cartaz» noticiará, com desenvolvimento e oportunidade, o resultado de todas as competições do dia e da véspera. Uma vasta rede de fontes de informação assegura a edição desportiva de «Cartaz» a possibilidade de nas suas oito páginas, também de grande formato e profusamente ilustradas, dar noticia completa dos grandes acontecimentos do desporto em todo o País, e ainda no estrangeiro, verificados nesse dia.

«Os Nossos Filhos»

Está publicado o número de Outubro da revista «Os Nossos Filhos», com excelentes artigos de grande interesse para quem se ocupa de crianças. Entre outros, destacamos: As As crianças e o inverno; Os meus filhos já vão à escola; Boas refeições; Bom apetite, bom aproveitamento escolar; Lições de coisas; A gramática no país das formigas; A boa atitude na criança pequena; Como ensinamos as nossas crianças a conhecer e amar as nossas artes regionais; Correio dos pais; Bibliotecas dos pais; Mundo infantil; e as habituais secções de bordados, rendas e malhas, modas, culinária e receitas práticas, anedotas infantis, etc. Prosseguem as grandes iniciativas, nas quais podem tomar parte todas as crianças portuguesas; «Portugal visto pelas suas crianças»; e o inquérito «Se eu tivesse uma varinha de condão...» — iniciativas para as quais de novo chamamos a atenção dos nossos leitores.

GARAGENS — alugam-se (Para 1 a 5 automóveis) Falar na R 16-1021

Telha usada. PRECISA-SE. — Informa-se nesta Redacção.

English By Radio. Aprenda inglês pela rádio seguindo as lições que a B. B. C. transmite diariamente de Londres. Em Espinho informa-se na Rua 16, n.º 1171, depois das 18 horas.

Necrologia

D. Albertina Neves Marques de Almeida

Após prolongado sofrimento faleceu no dia 18 do corrente, em casa de sua mãe à Rua 14 desta Vila, a sr.ª D. Albertina Neves Marques de Almeida, de 43 anos de idade, natural desta Vila, casada com o sr. Francisco Pinto de Almeida, gerente do «Cine-Odeon», do Porto.

A ex-ni ta era filha da sr.ª D. Maria Amélia de Sousa Marques e do sr. Cassiano Fernandes Marques (fal o), irmã da sr.ª D. Georgina de Sousa Fernandes Marques Vité e dos srs. José de Sousa Marques e Cassiano Fernandes Marques, cunhada da sr.ª D. Luciana de Figueiredo Marques e dos srs. Filipe Rodrigues Vité e Mario de Almeida e sobrinha das sr.ªs D. Albertina Neves Estima D. Luzânia Neves Valente e do sr. Ilídio Neves.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério municipal, sendo o atafé transportado no pronto socorro dos B. V. de Espinho ladeado por um p quete da mesma corporação.

Foram porriadores das salvas com a chave da urna e da toalha, respectivamente os srs. A. da Silva Mortha e Artur da Conceição Henriques.

MANUEL A. GOMES DA SILVA

No dia 17 f.nou-se nesta Vila onde residia há muitos anos, o sr. Manuel António Gomes da Silva, de 78 anos natural de S. Bento da Varzea, Barcelos.

Era casado com a sr.ª Rosalina Rosa de Jesus, pai do nosso estimado assinante em Lisboa, sr. José Gomes da Silva e do sr. António Gomes da Silva e das sr.ªs D. Olímpia da G. Silva, ausente no Brasil, Celeste e Alice Gomes da Silva e tio aos srs. Manuel José Ribeiro, José Ribeiro e José Vicente da Silva Monteiro e avô do também nosso assinante em Lisboa Joaquim Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, sendo portadores da chave e da toalha os srs. Vicente Alves Monteiro e José Francisco da Silva Júnior, respectivamente.

—A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Faleceram, ultimamente, no nosso Concelho mais as seguintes pessoas:

EM ESPINHO: — Aurora Pinto de Almeida de 45 anos viúva de Domingos Rodrigues Moletro; David Rodrigues Costa de 35 anos, pescador, casado com Irene Rodrigues de Jesus; Clemente de Oliveira Brandão de 43 anos, pescador, casado com Emilia Gomes da Graça;

EM SILVALDE: — lugar da da Marinha; Preciosa Alves da Costa de 22 anos casada com Armandino Gomes da Silva;

EM PARAMOS: — lugar do Barri; José Gomes Pereira, de 49 anos, solteiro trabalhador.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho. 2.ª loja — Farmácia Teixeira. 3.ª — Santos Sucr. 4.ª — Paiva. 5.ª — Higiene. 6.ª — G. Farmácia de Espinho. 7.ª — Farmácia Paiva.

Guarda-Livros. Acerta escritas em regime livre e demais serviços de contabilidade em localidades situas no distrito de Aveiro. R. Sequera—Espinho Rua 8 n.º 313.

Vende-se terreno. Sito na Rua 20, entre as ruas 5 e 7. Dirigir a Manuel Marques de Sousa Castanheiras — ESMORIZ — Telef. 14

CASA PARA HABITAÇÃO BEM CENTRAL ALUGA-SE. Trata Ernesto Oliveira Rua 19 Telefone 93

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93—Espinho

que pondera convenientemente as diversas modalidades dos contratos de trabalho e das cartas de chamada e que procura cercar os emigrantes de todas as garantias de ordem sanitária, moral e material possíveis, a emigração portuguesa caracteriza-se por uma valorização constante dos seus elementos de que derivarão múltiplos benefícios para os países que a acolhem e para o prestígio da nossa própria Nação.

Ainda há muito a fazer... Mousinho... Continua-se por por todo o significado... Contendário... Mousinho... Ainda há muito a fazer... Mousinho... Continua-se por por todo o significado... Contendário... Mousinho... Ainda há muito a fazer... Mousinho... Continua-se por por todo o significado... Contendário... Mousinho...

Correspondências

De Freamão

Festival Desportivo

Os desportistas desta freguesia, voltaram a organizar, ontem, um circuito de ciclismo para «Populares», nos mesmos moldes dos que se vêm realizando quase anualmente.

No próximo domingo festeja a passagem do seu aniversário natalício o Sr. Manuel Pinto Carneiro, a quem desejamos ver solenizar esta data venturosa por muitos anos.

De Oleiros

15/11/955

Melhoramentos

Iniciaram-se os primeiros trabalhos de preparação do pavimento daquele pequeno troço de estrada desde a Igreja ao Cemitério, o qual em seguida será revestido a cubos de granito.

Esta obra que fazia parte do segundo plano de melhoramentos a levar a efeito nas estradas desta freguesia, pela Câmara Municipal da Feira, veio encher de júbilo os moradores da referida freguesia.

Iluminação pública

Todos os anos, principalmente na quadra invernal, tem sido um problema para esta localidade a escassez de iluminação pública.

Se é certo que aqui ou além existe alguma lâmpada colocada para este fim, também certo é que infelizmente na sua maior parte só fazem número porque não dão luz.

Ideia Acertada

A Comissão de festas que este ano realizou as festividades em Honra de N. S. da Saúde, deliberou aplicar uma parte de saldo que as suas festas deixaram, na aquisição de material eléctrico que lhes permitisse instalar no cimo da torre da Igreja Matriz uma lâmpada potente que, a partir das 18.30 horas, iluminasse devidamente a Igreja e o arrabal.

De Esmoriz

16/11/955

Terminada a 1.ª fase dos trabalhos de calcetamento a cubos, da estrada do Mar desta Vila, foi já iniciada a 2.ª na extensão de mais 595 metros, para o que S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas comparticipou a junta com mais 93 contos.

Pelos Bombeiros

No dia 27 do corrente, visita a Corporação dos Bombeiros o Orfeão de Matosinhos estando-lhe preparada festiva recepção. A's 21,15 horas no Salão dos Bombeiros haverá uma Sessão em que o nosso querido amigo Reverendo Manuel Dias da Costa, Abade de Foz, fará a sua apresentação.

Corpo de Saúde

Por proposta do Comandante da Corporação vai ser criado o Corpo de Saúde dos Bombeiros de Esmoriz, tendo já sido nomeados para médico e enfermeiro da Corporação, respectivamente, os Srs. Dr. Luiz de Guimarães e Enfermeiro Joaquim da Sil-

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) - 11.ª Jornada

A jornada do passado domingo ofereceu os seguintes resultados: Salgueiros 5 União de Coimbra 0, Boavista 2 Gil Vicente 1, Chaves 4 Leões de Santarém 3, Leixões 5 Vianense 0, Espinho 3 Tirsense 0, Peniche 1 S. Joanense 1 e Vitória de Guimarães 5 Académico de Viseu 2.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim constituída: 1.º Salgueiros (29-15) com 18 p.; 2.º Boavista (33-10) com 17 p.; 3.º Leixões (40-12) com 15 p.; 4.º S. Joanense (18-15) com 14 p.; 5.º Vitória de Guimarães (30-22) com 13 p.; 6.º Espinho (37-28) com 12 p.; 7.º Tirsense (19-21) e Leões de Santarém (20-29) com 10 p. cada; 8.º União de Coimbra (18-35) com 9 p.; 9.º Gil Vicente (23-25), Chaves (21-28) e Peniche (17-33) com 8 p. cada; 10.º Vianense (20-28) com 7 p.; 11.º Académico de Viseu (18-41) com 3 p.

ESPINHO 3 TIRSENSE 0

Jogo realizado no passado domingo no Campo da Avenida, sob a arbitragem de A. Prezzeres Gomes, de Viseu, tendo as equipas alinhado com as seguintes constituições: - ESPINHO - Varela; Castro, Paulo e Lopo; Gamallo e Cadete; Loureiro, Vicente, Conde, Guilherme e Machado. TIRSENSE - Daniel; Carrigo, Chelas e Rechimb.; Boavista e Valdemar; Samuel, Arménio, Vital, Huertas e Bifilho.

O 1.º tempo terminou com os espinhenses a vencer por 1-0, graças a um «golo» apontado por Guilherme. Nos 45 m. finais os donos da casa aumentaram o «score», fixando o resultado em 3-0 a seu favor, com a obtenção de mais 2 «golos» igualmente marcados por Guilherme, o último dos quais foi possível graças a um «frango» do guarda-meta tirsense.

A partida Espinho-Tirsense principiou da melhor maneira, parecendo ambos os contendores apostados em emprestar ao espectáculo desportivo alegria e cor, e um rezável nível técnico. A demonstrar tais propósitos, surgiu a equipa espinhense lançada em bom estilo, dando-lhe valerosa réplica a turma de Santo Tiraz.

Porém, foi sol de pouca duração, a partida entrou num período de banalização, que se tornou acentuada a partir do 2.º tempo. As equipas já não deram o rendimento prometedor do início do jogo.

Os espinhenses ganharam por 3-0 e podiam até ter aumentado o resultado se os seus avançados houvessem explorado melhor as ocasiões de «golo» que se lhes depararam. Todavia, a exibição da equipa não foi nada convincente. Começou bem, mas depois decaiu bastante, notadamente a partir do 2.º tempo. Uma tarde cinzenta e infeliz que fez pensar numa revisão de valores, quanto à constituição futura da equipa.

A defesa cumpriu razoavelmente o seu papel, embora nos parecesse que Paulo atravessava um período de crise.

A linha média teve em Gamallo e Cadete dois bons condutores do ataque, chegando o último a rematar à baliza adversa com frequência, embora com má direcção. O ataque esteve em tarde cinzenta. Complicativo, azulha e infeliz.

Em suma, uma tarde menos esforçada do Sporting de Espinho, que esperamos que se não repita. Há ainda que confiar no valor da turma preta e branca com vista a uma honrosa classificação.

O Tirsense, que tinha deslocado da Pardiñas e Dieste, foi a equipa que melhor futebol desenvolveu a meio do terreno, falhando apenas de maneira estrondosa na zona do remate. Resistiu razoavelmente nos primeiros 45 m., tendo de-

va Soares. Foi aberta entre os sócios a inscrição para maqueiros. A posse terá lugar em dia ainda a designar.

De Silvalde

17-11-955

Finalmente

O edifício escolar desta freguesia começou a ser restaurado. Oxalá essa beneficiação seja extensiva a toda a casa, tão dela carecida se encontra.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Voltaram a funcionar, nos primeiros dias do mês corrente, mais dois cursos de adultos, com operários das firmas M.nteiro & Coteiro, Pinto & Fontes e Manuel de Oliveira Violas, os quais funcionam no edifício escolar local.

Novamente às escuras...

Resultante das últimas chuvas e rajadas ciclónicas, que fizeram desabar os suportes da iluminação eléctrica do apeadeiro Silvalde-Vouga, ficamos sujeitos à escuridão da noite...

Já não será tempo, senhores da C. P. de restabelecer aquela falta?

caído na 2.ª parte, nomeadamente a partir da marcação da 2.ª bola espinhense.

A arbitragem do estreado Prezzeres Gomes foi aceitável, se tomarmos o facto em consideração.

Jogos para hoje

A jornada desta tarde engloba os seguintes jogos: Gil Vicente-Salgueiros, Boavista-Leões de Santarém, Vianense-Chaves, Tirsense Leixões, S. Joanense-Espinho, Académico de Viseu Peniche e União de Coimbra-Vitória de Guimarães.

Os espinhenses fizim hoje uma deslocação difícilíssima a S. João da Madeira, para enfrentar a valerosa equipa local, que no presente Campeonato vem fazendo figura brilhante.

Em ambiente apaixonante, que muito o inferioriza sempre que este se apresenta no Campo «Das Garças», o Espinho valer esta tarde tarefa de vulto, para conter a vivacidade e o ardor do jogo sanjoanense e fazer a vida cara ao aguerido adversário.

Será desta vez que o Espinho quebrará o engulço que o costuma paralisar nas deslocações a S. João da Madeira?

Embora, sem pessimismos ou optimismos exagerados, confiamos que os jogadores espinhenses saberão defender com galhardia as cores do seu clube e arrancar, se possível for, uma vitória ou um empate.

Mas, para tal, importa-se que a massa associativa do Sporting compareça em massa, esta tarde, no Campo «Das Garças», a acarinhar os seus representantes.

CAMPIONATOS REGIONAIS DE FUTEBOL JUNIORES

Espinho 3 Ovarense 0

RESERVAS

Espinho 5 P.ção 0

Voleibol

Terminou no passado domingo a primeira volta do campeonato regional de Juniores desta modalidade. As equipas espinhenses foram muito infelizes nesta jornada, mormente a Académica que perdeu no seu próprio campo.

CENTRO 3 ESPINHO 2

A equipa do Sp. Espinho, que seguiu à frente da classificação geral sem derrotas, devido a este resultado, tem agora a companhia do F. C. do Porto.

Os espinhenses perderam frente aos Universitários e desde já se diga que perderam, mas perderam bem.

A equipa apresentou: Sardinha, Figueiredo, Padrão (cap), Henrique, Bug'n, Aníbal e Mário. Os jovens voleibolistas do Sporting que tão boas exibições estavam a fazer durante o campeonato, tiveram uma acção para se esquecer. Enfim a bola é assim mesmo e eles vão tentar apagar o mau jogo feito nesta jornada com próximos jogos cheios de vontade e entusiasmo para continuarem a manter o título que ostentam há 3 épocas.

H. j., os Sportingistas deslocam-se a Avintes e no próximo domingo, às 10.30 h., no campo da Avenida, visitam o F. C. do Porto. E' preciso que todos os aficionados do voleibol se desloquem ao nosso campo para aplaudir e acarinhar os jovens atletas. Claro aplaudir e acarinhar e não desdenhar e derrotar como muitos fizim.

TORNEIO ENCERRAMENTO

Davidó á derrota do Madalena contra o Centro, estas duas equipas e o Sporting ficaram todas empatadas no 1.º lugar, tendo-se que recorrer a um desempate entre as 3 equipas.

Assim o Sporting tem uma possibilidade de ficar vencedor da sua série, mas há que contar com o valor dos outros dois adversários: Centro e Madalena.

No passado domingo o Sp. de Espinho deslocou-se a Avintes vencendo por 3-0.

HOQUEI EM CAMPO (TORNEIO DE ABERTURA)

Ramalense 1-Académica 0

A Associação Académica, defrontando os actuais Campeões Nacionais da modalidade, demonstrou com o resultado alcançado, estar de posse duma magnífica equipa, não só pela obtenção de tão escasso «score», mas, principalmente, pelo valioso trabalho desenvolvido por todos os seus componentes.

Em boa verdade, a derrota pela diferença mínima não premiou convenientemente a acção dos espinhenses, pois fizeram jus, sem dúvida alguma, a uma igualdade do marcador.

Esperamos que a boa forma da Académica se mantenha e melhore até para o próximo Campeonato Regional, pois não será de duvidar que alcance, finalmente, o título de Campeões da II Divisão.

A Académica alinhou com: Lacerds; Gato, Abel Costa e Neto; Alberto Alves e M. Serralva, Ribalro, Fernando Costa, Armando Ribalro, Reposo e Arqto Reis.

PELA POLICIA

Durante a última quinzena registou a Secção da P. S. P. de Espinho as seguintes ocorrências:

QUEIXAS - Apresentaram queixas: - Manuel Esteves dos Santos contra Fernando Rodrigues - o «Chapéu», por insultos, ameaças e tentativa de agressão não só ao queixoso, como ainda ao seu filho Joaquim Ferreira dos Santos; - Manuel Dias dos Santos contra António Portugal, por agressão e ferimentos; - José Pereira de Sousa, denunciando que teve conhecimento por intermédio de António Martins Correia Pais e Manuel Fernandes Ferreira, que Benjamin Faria se serviu da bicicleta do queixoso, causando-lhe danos; - Delim Fernandes Magalhães Meneses contra Júlio Barbosa da Costa, por agressão e ferimentos; - António Pereira Gomes contra Mariana de Sousa Moreira, por haver-se ausentado da casa que lhe alugou, ficando a dever um mês de renda, não pagando a luz eléctrica referente aos meses de Setembro e Outubro, sem entregar a chave do prédio e não dando qualquer satisfação; - Laurinda Gonçalves contra Maria Alves de Oliveira e tilhas, por insultos e ameaças.

CAPTURA - Foi capturada Ana de Jesus Valente, por agressão a Francisco Fernandes Seabra. CONDUÇÕES AO HOSPITAL - Foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta vila, onde receberam tratamento: - Manuel Augusto Moreira Dias, por doença súbita; Manuel Dias dos Santos, por ferimentos causados por agressão; - Delim Magalhães Meneses, idem.

ACHADOS - Entregam-se na Secção da P. S. P. desta vila aos legítimos donos os seguintes objectos encontrados ao abandono: uma bomba de bicicleta e um brilhante.

Acidente mortal

O sr. Eduardo Ferraz Pinto e sua esposa D. Flora Sovoral Ferraz Pinto, proprietários da Pansão D. métrio desta vila, acabam de sofrer um rude golpe nos seus corações de pais estremosos.

Su interessante filho António Francisco Sovoral Pinto, de 2 anos de idade e que era o seu enlévo, trágica, como quase todas as crianças da sua idade, brincava em casa na 2.ª planta pretérita. A certa altura, afastou-se dos olhares dos seus familiares e, sem que ninguém o notasse - presume-se - foi brincar para junto do tanque da casa e debruçando-se sobre o mesmo, casu sem que ninguém visse para o salvar.

Cerca das 11.30 do referido dia, pouco tempo depois do inocente ter, desapparecido, uma das serviças da pansão foi ao tanque, deparando com a criança a botar à tona da água, sem sinais de vida.

E' de calcular a pena que se seguiu ao chegar ao conhecimento da mãe da infeliz criança. Cena idêntica se verificou quando o sr. Eduardo Pinto, que se encontrava no Porto, regressou a casa.

O funeral do indito menino realizou-se na tarde de 3.ª feira para o cemitério municipal, nele se encorperando numerosas pessoas desta Vila e de outras localidades.

Conduziram as salvas com a chave da pequena urna o sr. D. métrio Pinto, avô do falecido, e a toalha o sr. Frederico Alcoforado, presidente da Câmara.

O pequeno atafal foi transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhada por um plique de bombeiro, e ficou depositado provisoriamente no jazigo de pessoa Amiga da Família.

Os serviços funerários foram confiados à armadora D. Isaura de Sousa Pinto.

A família doida expressamos o nosso pesar.

Agradecimento

A família de D. Casimira Moreira da Costa Figueiredo julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou Dado porém, que tenha praticado involuntariamente qualquer falta, a todos manifesta por este meio o seu vivo reconhecimento

Espinho, 17 Novembro 1955

Saxofone-tenor em bom estado compra-se. Nest. Redação se informa.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

ANUNCIO

Pela 3.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, e nos autos de habilitação em que é requerente José de Almeida, solteiro, proprietário, da Rua 22, de Espinho, por apenso à acção com processo sumário em execução de sentença que o mesmo requerente move a Maria da Conceição, viuva, da freguesia de Anta, e Gracinda Alves Pereira de Sá Romão e marido Mário Pedro Adolfo Romão, da Rua 4, também de Espinho, tendo falecido na pendência da mesma execução aquela ré executada Maria da Conceição, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, a notificar quaisquer interessados incertos para no prazo de oito dias, findo que seja aquele dos éditos, virem à referida execução habilitarem-se como sucessores da dita falecida Maria da Conceição, e se seguir nos demais termos.

Feira, 5 de Novembro de 1955

O Chefe da 3.ª Secção, Francisco Pinheiro Mourisca

Verifiquei: O JUIZ DE DIREITO, a) Joaquim Rodrigues de Brito

(Defesa de Espinho n.º 1.234 20/11/55)

Informações úteis

Podem ainda pagar-se este mês a 3.ª e 4.ª prestações da contribuições predial, industrial e imposto profissional (empregados por conta de outrem e profissões liberais);

O imposto de compensação; a 1.ª e 2.ª prestações do imposto complementar de colecta igual ou superior a 2.000\$00.

Para as indústrias e comércio que cessaram a sua actividade em 30 de Setembro, cuja participação de cessação deveria ter sido feita até 15, decorre o prazo de 90 dias para reclamação da contribuição relativa ao 4.º trimestre do ano.

Por aviso do Ministério das Finanças, é esclarecido que, quando os dividendos das sociedades anónimas em comandita por acções não sejam postos a pagamento por uma só vez, se considerará abandonada a favor do Estado cada uma das prestações em relação à qual, desde o dia indicado para começar a cobrança, haja decorrido o prazo de cinco anos.

A fiscalização, ultimamente, tem procedido a autuações aos proprietários de viaturas pesadas de transporte de mercadorias, por virtude da chapa indicativa de velocidades se não encontrar colocada por maneira inamovível.

Embora o art.º 34.º do Código de Estrada, na última parte do seu n.º 3, se refira apenas a essa chapa, «colocada à retaguarda com a indicação da velocidade máxima permitida» e o art.º 36.º do Regulamento faça simples referência a «chapa de matrícula», (que sem dúvida não são aquelas), o que é verdade é que se têm verificado ultimamente algumas multas, tendo por fundamento a colocação não fixa daquela chapa.

No fim de 1954 existiam em Portugal 102 507 automóveis ligeiros, 23.031 pesados, 7.637 motos, 7.518 bicicletas com motor e 215 627 bicicletas simples.

E' devido o pagamento anual de 10\$00 (selo fiscal) no Boletim de Registo de Trabalho Nacional com referência aos estabelecimentos industriais licenciados por este documento.

Decorre o prazo de efectivação do manifesto de produção de milho e feijão de sequeiro e regadio, conforme determina o Decreto 26 408.

Decorre também o prazo de manifesto de sementeira de trigo (rijo e mole), centeio, aveia, cevada, grão de bico e batata de sequeiro. (Decreto 33.250).

Madrinha de guerra

Joaquim Augusto Rodrigues de Oliveira, 1.º cabo n.º 1002/54 do Destacamento de Manutenção de Material e Munições, localizado em Bogmoló, Estado da Índia, deseja uma madrinha de guerra com a qual se possa corresponder para suavizar a nostalgia do torrão natal, que supomos ser Espinho.

O desejo de Joaquim Augusto é daqueles que merece ser atendido pelas senhorinhas e senhoras espinhenses; e umas palavras de conforto e bons conselhos dão coragem e resignação aos jovens que longe da Pátria, embora em terra portuguesa, estão vigilantes na defesa da sua integridade, ameaçada.

Casa-vende-se

o prédio da Rua 4 n.º 804. Falar na Avenida 8 n.º 872.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1650
Ihas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		5000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sêda, Rua 19 N.º 245-Fillal, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 MATOS & IRMÃO

A Casa mais elegante de Espinho neste género
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de lá, Fagagas e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a diluição desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO, Fillals em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE —
AFONSO FERREIRA GATO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO

Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e J ntares—mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupeiro e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRA

— DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azulejos

ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefones: 165
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Manich
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

ORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
 Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391—ESPINHO
 Almoços, jantares e bons quartos limpa e asseio.
 Secção de vinhos e petiscos espendido local ao ar livre.
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 598 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pontes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelinas para passos, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de fgo e maroadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO:
 R. Rodrigues Sampaio, 194
 End. Tel. MOPE
 Telef. 25468 e 24655
 LISBOA:
 Av. da Liberdade, 106
 End. Tel. GUIATO
 Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Expórtação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 198



GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159

Fábrica de Vinagre — E — **Aguardente Vinica**
União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, forros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674
ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas, Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 44 e 33
ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA